

096

AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA VISUAL E AUDITIVA DE CURTO PRAZO E CRIATIVIDADE Leroy, N.; De Almeida, R. M. M.; Minella, D. M. L. Curso de Psicologia, Universidade do Vale do Rio Dos Sinos- UNISINOS.

O objetivo deste trabalho foi de comparar as condições funcionais de memória auditiva e visual de curto prazo entre 2 grupos, um submetido a técnica de desenvolvimento da criatividade (G1) e outro não submetido a estas técnicas (G2). O grupo G1 foi composto por 10 sujeitos de ambos os sexos com idade média de 32 anos e 4 meses. O grupo G2 foi composto por 8 sujeitos de ambos os sexos, com idade média de 31 anos e 4 meses. Os instrumentos utilizados foram o teste de memória da Figura Complexa de Rey (Lezak, 1995), o teste de Aprendizagem Auditivo Verbal de Rey (Torres e colaboradores, 1995) e o teste das Faces Famosas (Lezak, 1995). Também foi usado o teste de Ansiedade Traço-Estado de Spielberges (IDATE). Tanto o G1 como o G2 foram avaliados pelos instrumentos acima descritos, em pré e pós-teste, com intervalo de 1 mês entre as sessões de testagem. No G1 foi aplicado algumas técnicas de desenvolvimento da criatividade, tais como: o TANGRAM e o Jogo das palavras figurativas (Beyer, 1979), que eram praticados de 7 em 7 dias, em 3 sessões, de aproximadamente 30 minutos cada uma. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre G1 e G2 tanto no pré quanto no pós-teste. Estes dados sugerem que a repetição de técnicas de desenvolvimento da criatividade não modifica as condições de memória de curto prazo auditivo e visual. Apoio Financeiro: UNISINOS.